

EDITORIAL

DIALÉTICA E CIÊNCIA

O presente número da Revista *Reflexão* traz, por meio de seus artigos, uma análise sobre temas cruciais da contemporaneidade, uma época carente de sentido e que está a todo instante a exigir de nós um posicionamento. É exatamente para oferecer o material com o qual poderemos debater e assumir uma posição crítica, como exige o autêntico filosofar, que apresentamos ao leitor a contribuição de importantes nomes do panorama filosófico atual.

O primeiro artigo, do professor Germano Rigacci Jr., analisa a diferença entre recordação e rememoração a partir da comparação entre a figura do escravo em dois momentos únicos na história da Filosofia: o *Mênون* de Platão e a dialética hegeliana.

Os conceitos de aparência e realidade, tão caros à Filosofia, são abordados pelo professor Sérgio Fernandes em seu artigo, no qual pretende refletir o uso científico da noção de experiência.

A professora Wânia Lourenço aborda, inspirada pelo racionalismo crítico de Karl Popper, um dos mais relevantes epistemólogos do século XX, a relação entre erro e razão na construção das ciências.

Ainda no âmbito das ciências, o professor Marcello Koudella examina os vínculos entre o observável e as teorias científicas, discutindo questões centrais para o empirismo de um modo geral.

O objeto da história das ciências é o problema sobre o qual se debruça a professora Vera Portocarrero, a partir das idéias e debates levantados por Georges Canguilhem e Bruno Latour.

Finalmente, a professora Marly Bulcão aborda dois dos conceitos mais prolatados atualmente, os de verdade e pluralismo, revelando aquela carência da sociedade hodierna de que falávamos no início.

Assim, pode o leitor ver que o volume que tem em mãos permanece fiel ao ideal que a revista *Reflexão* mantém em suas duas décadas de existência, o de contribuir precisamente com a ‘reflexão’ e o debate filosófico porque acreditamos, como já ensinara Sócrates, que uma vida sem reflexão não é digna de ser vivida. Boa leitura. Boa Reflexão.

A REDAÇÃO

ÉDITORIAL

DIALECTIQUE ET SCIENCE

Ce numero de la Revue *Reflexão* présente, moyennant ses articles, une analyse des thèmes assentiels de la vie contemporaine, une époque pauvre de sens et qui à chaque instant exige une prise de position devant les problèmes. C'est pour offrir des subsides pour le débat et la critique, caractéristiques de la philosophie authentique, qu'on présente au lecteur la contribution des penseurs importants dans le scénario philosophique actuel.

Le premier article, du Prof. Germano Rigacci Jr., fait l'analyse de la différence entre souvenir et rémemoration, moyennant la comparaison entre la figure de l'esclave dans deux moments de l'histoire de la philosophie: le *Ménon* de Platon et la dialectique hégelienne.

Les concepts d'apparence et de réalité, importants dans la Philosophie, sont envisagés dans l'article du Prof. Sérgio Fernandes, lequel fait une réflexion sur l'usage scientifique de la notion d'expérience.

Le professeur Wânia Lourenço étudie, sous l'inspiration du rationalisme critique de Karl Popper, un des plus importants épistémologues du XX^e. Siècle, la relation entre l'erreur et la raison dans la construction des sciences.

Le professeur Marcello Koudela, dans le domaine des sciences, examine les liaisons entre l'observable et les théories scientifiques, dans l'horizon de l'empirisme.

L'objet de l'histoire des sciences est le problème auquel s'attache la réflexion du professeur Vera Portocarrero, prenant pour point de départ les idées et les débats déclenchés par Georges Canguilhem et Bruno Latour.

Enfin, le professeur Marly Bulcão étudie deux concepts très importants aujourd'hui, ceux de *vérité* et de *pluralisme*, en dévoilant les caractéristiques de la société d'aujourd'hui, qu'on ait mentionné auparavant.

De cette façon, le lecteur peut constater que ce volume de la revue *Reflexão* est fidèle à l'idéal présenté dans ses deux dizaines d'années d'existence: celui de contribuer à la 'réflexion' et au débat philosophique, étant donné qu'on croit, en suivant l'enseignement de Socrate, qu'une vie sans réflexion n'est pas digne d'être vécue. Bonne lecture. Bonne 'réflexion'.

LA RÉDACTION